



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Efeitos do manejo pastoril sobre atributos foliares indicativos de qualidade forrageira em vegetação campestre
Autor	DEBORA RUBIN MACHADO
Orientador	VALERIO DE PATTA PILLAR

Efeitos do manejo pastoril sobre atributos foliares indicativos de qualidade forrageira em vegetação campestre

Autora: Débora Rubin Machado

Orientador: Valério De Patta Pillar

Instituição de Origem: UFRGS

O Bioma Pampa é um ecossistema pastoril complexo que se caracteriza pela grande heterogeneidade e riqueza de espécies. Nesse mesmo ambiente encontram-se diversas espécies com diferentes potenciais de uso forrageiro e o estudo da qualidade dessas espécies normalmente é realizado através de análise bromatológica. Porém, pela diversidade de espécies, torna-se demorado e caro. Uma alternativa é o uso de indicadores indiretos da qualidade de plantas forrageiras, através de uma abordagem baseada em atributos foliares relacionados à sua digestibilidade. O presente estudo objetiva avaliar os efeitos dos diferentes tratamentos de manejo na qualidade das comunidades de plantas forrageiras utilizando, nesse caso, os atributos SLA (área foliar específica) e LDMC (teor de matéria seca foliar). Este experimento faz parte do projeto PELD – Campos Sulinos e foi conduzido em vegetação de campo nativo na estância Cinco Salsos, em Aceguá - RS, numa área de 160 ha. Nele foram implementados os tratamentos de manejo pastoril (1) contínuo conservativo, (2) rotativo com a oferta média $4,5 \text{ KgMS/Kg PV}^{-1}$ e (3) manejo convencional mantido pelo produtor. Para a análise foram medidas altura e frequência das espécies em 250 parcelas de vegetação com tamanho 16 cm x 20 cm e os atributos LDMC e SLA de 21 espécies de gramíneas. Esperava-se que nas parcelas com menor pressão de pastejo (maior altura da vegetação) encontraríamos menor qualidade forrageira. Entretanto, não encontramos diferenças nas médias dos atributos entre os tratamentos rotativo e contínuo conservativo, assim como entre diferentes alturas da vegetação. Verificamos uma relação entre umidade do solo e LDMC, em que áreas mais úmidas possuem menores valores. Esta composição diferenciada deve ocorrer em função das características do solo juntamente com a preferência dos animais por estas áreas.